

PARATERAPÊUTICA DO LUTO (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paraterapêutica do luto* é o conjunto de posturas e ações profiláticas, educativas e remissivas adotadas pela conscin, homem ou mulher, ao lidar com o processo do luto pela dessora de ente próximo, com base no paradigma consciencial e considerando o *ciclo multi-existencial pessoal* (CMP).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *terapêutico* provém do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado e ao tratamento de doenças”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *luto* provém do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Abordagem consciencioterápica do luto. 2. Paraterapeuticologia do luto. 3. Paratratamento conscienciológico do luto.

Neologia. As 3 expressões compostas *paraterapêutica do luto*, *paraterapêutica do luto superficial* e *paraterapêutica do luto profunda* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Abordagem intrafiscalista do luto. 2. Terapia psicológica do luto. 3. Tratamento psiquiátrico do luto.

Estrangeirismologia: a atenuação do *deep mourning*; o *Trauer-Gefühl* desnecessário; a substituição da *dolor pela muerte de alguien* pela compreensão da dessora.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Dessomatológica.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Luto: processo evitável*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Paraterapeuticologia; os cosmopenses; a cosmopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os neopenses; a neopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; a quebra da autopenalização orbitante em torno do próprio umbigo; os pacipenses; a pacipensidade; a conquista da pensação cosmoética libertária.

Fatologia: a paraterapêutica do luto; a autopesquisa, confrontação e superação das imaturidades e ilusões; o fato inevitável da desativação do corpo físico; a relativização do sentimento de perda de alguém ou de algo; a doação de si mesmo; a autestima e a capacidade de resiliência; a busca do sentido da vida; a espiral evolutiva; o vínculo grupocármico saudável e equilibrado; o vínculo grupocármico patológico; a carência materna ou de cuidador na infância influenciando na elaboração das perdas; a relação entre o luto e a Etologia; a resistência à mudança constituindo a base do luto não elaborado; o egoísmo; a autculpa pelo não feito e não dito; o drama desnecessário; a autovitimização; o apego emocional aos sintomas do luto; as despedidas formais; o choro incontrolável; a identificação com o dessorado; as manifestações somáticas do luto; o sentimento de solidão; a depressão provinda da sensação de inutilidade; a evocação patológica do dessorado ou do ente querido; a repressão dos sentimentos do luto; o período do luto enquanto possibilidade de acarações entre o grupocarma físico e extrafísico; as lembranças e os rituais nas datas festivas; os *ritos de passagem* relacionados à dessora; os aprendizados evolutivos do luto; a descoberta de si mesmo; a importância das reconciliações antes e depois da dessora; o padrão cosmoé-

tico do pensene liberador; o respeito e a compreensão das realidades individuais; o autodiscernimento; o apaziguamento do medo da morte; a empatia e a compreensão entre as consciências; a paz íntima resultante do entendimento da dessoria no maximecanismo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a utilização das técnicas energéticas para a obtenção do equilíbrio holossomático; a exteriorização energética assistencial e cosmoética; a paraterapêutica extrafísica; as retrovidas e a Paragenética; a tenepes auxiliando o processo de transição do dessorado; o reencontro extrafísico com amigos e familiares; as projeções assistenciais lúcidas; as despedidas no contexto extrafísico; os avisos antecipatórios da dessoria iminente; a projeção do adeus; as projeções com o dessorado; os fenômenos parapsíquicos no momento da morte; o choque consciencial; as percepções da presença da consciex; a assistência e os resgates extrafísicos; a recepção pós-dessorática; a lucidez consciencial na intermissividade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoético entendimento da dessoria-liberação do ente dessorado*; o *sinergismo amor-compreensão-pacificação*; o *sinergismo da assistência empática paraterapêutica*; a *expansão do sinergismo lucidez-discernimento*; o *sinergismo perda de ente próximo-reciclagem intranconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade da separação física*; o *princípio das reconciliações grupocármicas eliminando o sentimento de culpa*; o *princípio da não extinção da consciência*; o *princípio da compreensão da dessoria desmistificar a morte*; o *princípio cosmoético de não evocar o dessorado*; o *princípio do vínculo afetivo saudável*; o *princípio de “ninguém perder ninguém”*.

Codigologia: os *códigos culturais e sociais de manifestação do luto*; a *teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) respeitando a evolução de todos*.

Teoriologia: a *teoria da recepção pós-dessorática*; a *teoria do choque consciencial da dessoria*; as *teorias religiosas sobre o processo de morrer*; a *teoria da assistência interconsciencial*.

Tecnologia: as *técnicas bioenergéticas da Conscienciologia*; as *técnicas assistenciais*; as *técnicas projeciológicas*; a *técnica de desejar o melhor para todos*; a *técnica de valorizar os trafores e superar os trafores*; a *técnica de disponibilizar-se para os amparadores no atendimento aos parapsicóticos pós-dessoráticos*; a *técnica expansiva de compreender o outro enquanto consciência*; as *técnicas da Consciencioterapia*.

Voluntariologia: a *busca pela superação do apego egoico por meio do trabalho no voluntariado cosmoético interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da ofiex pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da projeção consciente*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessoromatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Ressoromatologia*.

Efeitologia: os *efeitos da maternagem “suficientemente boa” evitando carências excessivas*; o *efeito profilático do afeto na infância*; o *efeito homeostático da paraterapêutica do luto*; o *efeito patológico do egoísmo*; o *efeito aprisionador do sentimento de posse*; o *efeito do “saber abrir mão do outro”*; o *efeito do amadurecimento consciencial na autossuperação das perdas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da ressignificação do processo do luto*; as *neossinapses cosmoéticas desencadeadas pela compreensão da dessoria*; as *neossinapses cosmo-visiológicas geradas pela desdramatização da morte*.

Ciclogia: o *ciclo da espiral dos sentimentos quanto ao luto*; o *ciclo do paciente terminal frente à dessoria negação-raiva-barganha-depressão-aceitação-mudança*.

Enumerologia: o luto patológico; o luto exagerado; o luto cultuado; o luto mitificado; o luto normal; o luto compreendido; o luto superado.

Binomiologia: o binômio apego-desapego; o binômio conscin-consciex; o binômio enlutado-dessomado; o binômio perda-ganho; o binômio vulnerabilidade-resiliência; o binômio sentir falta-sofrer de saudade.

Interaciologia: a interação interassistencial; a interação conscin-consciex; a interação ressonância-dessomada-intermissão; a interação terapêutica do luto-paraterapêutica do luto; a interação patológica medo da vida-medo da morte.

Crescendologia: o crescendo das reações patológicas ao luto choque-torpor-descrença-tristeza-raiva-apatia-solidão; o crescendo aceitação-reajustamento-reinvestimento; o crescendo doação-sentimento de gratidão-paz íntima.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo vida intrafísica / vida extrafísica; o antagonismo cultura do luto / cultura da Dessomatologia.

Politicologia: a parapsicocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da atração consciencial; as leis dos vínculos multiexistenciais grupocármicos; as leis da afinização energética; as leis da Interprisiologia; as leis cosmoéticas e assistenciais proporcionando a paraterapêutica interconsciencial.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a paraprofilaxia da tanatofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome do egoísmo; a eliminação da síndrome da autovitimização.

Mitologia: a desconstrução do mito “morrer é descansar”; o mito da conquista do paraíso; o mito do dessomado virar santo; o mito do purgatório católico superado pela realidade da Baratrosfera.

Holotecologia: a parapsicoteca; a dessomatoteca; a interassistencioteca; a paraterapeutoteca; a mitoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Paraterapeutologia; a Psicologia; a Dessomatologia; a Resomatologia; a Cosmoeticologia; a Extrafisiologia; a Interassistenciologia; a Evoluciofilia; a Consciencioterapia; a Projeciologia; a Intermisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin amparadora; a consciex amparadora.

Masculinologia: o enlutado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a enlutada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraterapêutica do luto *superficial* = a elaboração parcial, psicossomática e predominantemente teórica da dessorama de conscin próxima; paraterapêutica do luto *profunda* = a elaboração madura, mentalsomática e predominantemente teática da dessorama de conscin próxima.

Culturologia: a *Cultura da Dessoromatologia*; a *cultura do culto à morte*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 formas de vivência do luto pela conscin, homem ou mulher, frente ao processo da dessorama dos entes queridos:

1. **Adiada.** As reações do luto são adiadas e manifestadas posteriormente em situações não específicas ou inadequadas.
2. **Crônica.** As reações após a perda são ainda intensas e profundas anos após a dessorama da conscin afim.
3. **Inibida.** As reações normais frente ao luto estão ausentes, evidenciando defesa psíquica.
4. **Normal.** As reações são adequadas e, após determinado período, retomando o cotidiano de modo satisfatório, voltando a experimentar sentimentos positivos.

Sintomatologia. Segundo a *Consciencioterapia*, eis listados, em ordem alfabética, 4 dos principais grupos de sintomas desenvolvidos durante a vivência do luto patológico:

1. **Afetivos:** ansiedade; culpa; depressão; perda de prazer; baixa autestima; raiva; hostilidade; solidão.
2. **Cognitivos:** dificuldade de concentração; bradipsiquismo; memória inibida.
3. **Comportamentais:** agitação psicomotora; choro; desamparo; dificuldades nos relacionamentos interpessoais; fadiga; idealização e / ou identificação com o dessorado.
4. **Físicos:** alteração do apetite; distúrbios no sono; queixas somáticas em geral; ingestão de psicotrópicos, bebidas alcoólicas e fumo; queda na imunidade.

Paraterapeuticologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 posturas interassistenciais quanto à vivência vitimizante perante a perda de ente próximo:

1. **Antiegoica.** O posicionamento desapegado facilitando a adaptação da consciex à neodimensão.
2. **Autexpositiva.** A exposição das próprias experiências em relação à neovisão sobre as perdas.
3. **Energética.** A aplicação diária de técnicas energéticas, visando o equilíbrio holossomático e a doação interassistencial de energias.
4. **Exemplarista.** A teática da compreensão do processo evolutivo da consciência por meio do *ciclo ressorama-dessorama*.
5. **Neofilica.** O abertismo às verpons do paradigma consciencial.
6. **Pesquisística.** A disponibilidade e motivação à autopesquisa, possibilitando a reeducação pensênica.
7. **Tarística.** O esclarecimento quanto aos principais aspectos da Dessoromatologia, diminuindo ilusões, preconceitos e mitos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paraterapêutica do luto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
04. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
05. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
09. **Necrodulia:** Dessomatologia; Neutro.
10. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Projetor-auxiliar dessomático:** Dessomatologia; Homeostático.
14. **Recepção pós-dessomática:** Intermissiologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A COMPREENSÃO DA DESSOMA NO PARADIGMA CONSCIENCIAL POSSIBILITA À CONSCIN LÚCIDA O DESAPEGO ANTIEGOICO E A CONVICÇÃO DE, NO MAXIMECANISMO EVOLUTIVO, INEXISTIREM SEPARAÇÕES DEFINITIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende, de fato, a dessoma enquanto transição inerente ao *ciclo multiexistencial pessoal*? Como vivencia o próprio luto? Vitimizandose ou promovendo autorrecins?

Bibliografia Específica:

1. Ariès, Philippe; *História da Morte no Ocidente: Da Idade Média aos nossos Dias*; Coleção Clássicos de Ouro; pref. Jacob Pinheiro Goldberg; trad. Priscila Vianna de Siqueira; 312 p.; 17 caps.; 20 fotos; 80 ilus.; 24 x 17 cm; br.; *Ediouro Publicações*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 242 a 260.
2. Franco, Maria Helena Pereira; *A Psicoterapia em Situações de Perdas e Lutos*; 174 p.; 6 caps.; 124 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Livro Pleno*; Campinas, SP; 2000; páginas 15, 19, 27, 31, 33 a 36, 37 a 42, 81, 83, 87, 89, 96 e 114.
3. Parkes, Colin Murray; *Luto: Estudos sobre a Perda na Vida Adulta (Bereavement)*; trad. Maria Helena Franco Bromberg; 290 p.; 14 caps.; 22 estatísticas; 4 gráfs.; 11 tabs.; 260 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 1998; páginas 25 a 30, 48, 71 a 76, 83 a 86, 103 a 112 e 133 a 143.
4. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 942 a 949.
5. *Idem*; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 326 a 334, 386 a 389, 488 a 490 e 723 a 729.

M. R. E.